

## **A Economia da Atenção no contexto da Plataformização e Datificação<sup>1</sup>: Uma análise da teoria de Goldhaber**

Ana Luiza Dutra Lutz Machado RIBEIRO<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Santa Maria

### **RESUMO**

O objetivo da presente pesquisa foi explorar a Economia da Atenção, conceito proposto por Michael H. Goldhaber em 1997, destacando sua relevância na sociedade contemporânea. O método escolhido foi uma análise teórica, que investigou como a Economia da Atenção se manifesta na Sociedade das Plataformas (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018) e no Sistema de Datificação (Van Dijck, 2017). O resultado final revelou que a atenção se tornou um recurso escasso e monetizável, crucial para as plataformas digitais que capturam e utilizam dados para maximizar a interação e rentabilidade dos usuários, conforme previsto por Goldhaber (1997).

### **PALAVRAS-CHAVE**

Economia da Atenção; Plataformização; Datificação;

Este trabalho apresenta o conceito de Economia da Atenção, proposto por Michael H. Goldhaber em 1997, que enfoca a transição de uma economia monetária para uma onde a atenção é capitalizada como principal recurso econômico. A pesquisa se concentra na análise teórica da Economia da Atenção e sua aplicação na compreensão da capitalização da atenção dos usuários através da Sociedade das Plataformas e do Sistema de Datificação (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018). Utilizou-se uma abordagem teórica para investigar como as plataformas refletem os princípios da Economia da Atenção, conforme a teoria delineada por Goldhaber (1997). Este estudo é relevante devido à crescente influência dos sistemas de Plataformização e Datificação (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018) na estrutura social atual, onde a atenção se tornou um recurso cada vez mais valorizado e disputado. O objetivo principal deste trabalho é compreender a base teórica do conceito de Economia da Atenção (Goldhaber, 1997), cuja compreensão se tornou crucial em um contexto onde a atenção é um elemento central na economia digital.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e-mail: ribeiro.ana@acad.ufsm.br

## **Uma Breve Introdução à Economia da Atenção**

Em cada período da história humana, fatores de abundância contrastam com fatores de escassez. Segundo o pesquisador americano Michael H. Goldhaber (1997) os contrastes contemporâneos giram em torno de informação versus atenção. Esses mecanismos contrastantes formam o que o autor conceituou como "The Attention Economy", ou, traduzido de forma literal, "Economia da Atenção".

A teoria emerge da observação das novas dinâmicas sociais trazidas pela ascensão e popularização da Internet. Goldhaber (1997) propôs que essas dinâmicas transformariam o mercado, alterando os fatores de abundância e escassez na sociedade. Enquanto a economia monetária tradicional baseia-se na abundância ou escassez de dinheiro, na nova ordem econômica proposta, o dinheiro perderia relevância e a atenção tornar-se-ia o recurso primordial.

Goldhaber delineou essa nova estrutura econômica como uma transição em curso da economia monetária para a economia da atenção em 1997. Enquanto a primeira se fundamenta na produção fabril e no trabalho operário, a segunda representa uma mudança progressiva para um sistema em que a atenção é o recurso crítico. Na Economia da Atenção (Goldhaber, 1997), as pessoas tornam-se o foco central, pois tanto submetem sua atenção quanto buscam captar a atenção de outros. Neste contexto, obter atenção significa sucesso, influência e poder na sociedade contemporânea. A atenção torna-se a nova forma de riqueza, o bem principal dessa economia (Goldhaber, 1997).

Ao considerar a Economia da Atenção (Goldhaber, 1997), é crucial reconhecer que esse conceito continua evoluindo na sociedade contemporânea, muito além do que Goldhaber previu inicialmente. A aceleração do tempo social, mencionada por Rosa (2010), é um fenômeno complexo que interage diretamente com a escassez de atenção. Essas dinâmicas complexas são uma via de mão dupla, onde o tempo se acelera e a atenção se torna cada vez mais escassa, justificando a escolha de Goldhaber (1997) em basear sua teoria econômica neste recurso.

## **A Escassez da Atenção**

Os mecanismos de captura de atenção, conforme Goldhaber (1997), proliferam na internet, manifestando-se em várias formas de conteúdo online, como vídeos, áudios

e textos. A ideia do poder de captura de atenção na internet, proposta por Goldhaber em 1997, difere significativamente do panorama contemporâneo das redes sociais e suas múltiplas plataformas.

As tecnologias de informação e comunicação desempenham um papel crucial nas mudanças sociais, culturais, políticas e, predominantemente, econômicas (Zago, 2011). Como sugerido por Castells (2010), a sociedade contemporânea é uma sociedade em rede. Goldhaber (1997) antecipou essas transformações radicais ao prever a escassez de atenção e a abundância de informação com a popularização da internet.

A escassez é um problema econômico fundamental, determinando as decisões econômicas de uma sociedade. Para Goldhaber (1997), um regime econômico deve ser regido pelo que é escasso, sendo a atenção o recurso crucial na contemporaneidade. Ele explica essa concepção considerando o contexto da abundância de informação na sociedade atual. No contexto da Economia da Atenção (Goldhaber, 1997), é essencial entender o conceito de atenção como parte da cognição humana, influenciada por fatores internos e externos, incluindo artefatos tecnológicos como a internet, que moldam nossas percepções, pensamentos e ações (Regis, 2010). Isso implica uma análise crítica de todas as formas de captura de atenção em uma sociedade regida pela Economia da Atenção (Goldhaber, 1997).

### **A Sociedade das Plataformas e o Sistema de Datificação na Economia da Atenção**

Para Goldhaber (1997), a Economia da Atenção oferece dois tipos de atenção na sociedade contemporânea. A atenção real, mais escassa e exigindo originalidade na captura, contrasta com a atenção ilusória, menos exigente cognitivamente e facilmente esquecida (Goldhaber, 1997). Na ausência de atenção real, os indivíduos recorrem à atenção ilusória, amplamente disponível através de uma variedade crescente de mídias.

Embora Goldhaber não tenha previsto as redes sociais características da sociedade contemporânea em 1997, uma atualização da teoria da Economia da Atenção reflete a diversidade de canais midiáticos, especialmente as plataformas de redes sociais. Neste contexto, os conceitos de Plataformização e Datificação (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018) são cruciais. Cada plataforma emprega recursos para capturar a atenção do usuário, como vídeos, imagens, textos, algoritmos e, significativamente, sistemas de datificação.

A Datificação envolve a coleta preditiva de dados subjetivos - como localização e preferências - e objetivos - como hábitos de consumo e interações na plataforma (Van Dijck, 2017). Essa coleta de dados sustenta modelos de negócios que visam manter a atenção dos usuários nas plataformas, convertendo esses dados em valor monetário através de publicidade e personalização de conteúdo.

Os algoritmos de personalização são essenciais para o sucesso das plataformas, ajustando continuamente o conteúdo para maximizar a atenção do usuário e, conseqüentemente, a rentabilidade da plataforma. Esse modelo de negócio ilustra como a atenção se tornou a principal moeda de troca na Sociedade das Plataformas (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018), conforme previsto por Goldhaber na Economia da Atenção (1997).

### **A Capitalização da Atenção**

Ao buscar compreender a Economia da Atenção, proposta por Michael H. Goldhaber em 1997, atualizando-a para explicar a compreensão da capitalização da atenção dos usuários na Sociedade das Plataformas e do Sistema de Datificação (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018). Pensou-se a atenção como um elemento central da economia digital, esse trabalho pode identificar momentos em que a Economia da Atenção (Goldhaber, 1997) apresenta-se como uma análise teórica da sociedade contemporânea, além de apresentar, possíveis caminhos para os rumos econômicos da mesma.

Na Sociedade de Plataformas (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018), a Datificação (Van Dijck, 2017) gera o modelo de negócio focado na captura de atenção do usuário da plataforma. Ao longo desta análise teórica observou-se a clara relação entre a Sociedade de Plataformas (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018), Datificação (Van Dijck, 2017) e Economia da Atenção (Goldhaber, 1997), visto que elas complementam-se e tornam uma explicação das mudanças econômicas promovidas após a popularização da internet mais claras.

Evidentemente, existe uma quantidade de informações, que circulam de forma ágil e são constantemente atualizadas no universo das plataformas. As informações permanecem - enquanto mantêm-se atualizadas - em competição pela escassa atenção dos usuários. Os excessos de informações geram uma multiplicidade de conteúdos e

formatos que buscam dinamizar as interações para proporcionar maior satisfação ao usuário, visando a sua permanência na plataforma, garantindo a manutenção do regime de lucro através da Datificação (Van Dijck, 2017).

Essas concepções refletem a teoria proposta por Goldhaber sobre a Economia da Atenção (1997), onde a atenção é um recurso escasso e monetário. A previsão de que a sociedade iria se tornar completamente capitalizada pela atenção não se efetivou hoje quase trinta anos após a teoria ter sido fundada pelo autor. No entanto, o modelo de negócio de plataformas estabelecido por meio da Datificação (Van Dijck, 2017), escancara o quanto a atenção é hoje a principal moeda de troca da Sociedade de Plataformas (Van Dijck, Poell, de Waal, 2018).

## REFERÊNCIAS

- CALIMAN, L.V. **Os valores da atenção e a atenção como valor**. Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro, 2008 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812008000300006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812008000300006)>. Acesso em: 21/05/2024.
- VAN DIJCK, José. Confiamos nos dados? As implicações da datificação para o monitoramento social. **Matrizes**, v. 11, n. 1, p. 39-59, 2017. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/1430/143050607004.pdf>> Acesso em: 17/04/2024.
- VAN DIJCK , José; POELL, Thomas; MARTJIN, Waal . **The Platform Society: Public Values in a connective world**. 1. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018.
- GOLDHABER, Michael H. **The Attention Economy and the Net**, 1997. Disponível em: <<https://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/519/440>>. Acesso em: 28/03/2024.
- GOLDBERG, G. Rethinking the public/virtual sphere: The problem with participation. **New Media Society**, v.13, n.5, p.739-754, Disponível em <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1461444810379862?journalCode=nmsa>>. Acesso em 10/05/2024.
- ROSA, Harmurt. **Alienação e aceleração: Por uma teoria crítica da temporalidade tardo-moderna**. Petrópolis: Editora Vozes, 2022.
- ZAGO, Gabriela da Silva. **Recirculação jornalística no Twitter: filtro e comentário de notícias por interagentes como uma forma de potencialização da circulação**, 2011. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/28921>>. Acesso em: 05/02/2024.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Frederico Westphalen/RS - 13 a 15/06/2024